

**RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 HEDGE FIC FIM**

DEZEMBRO 2023

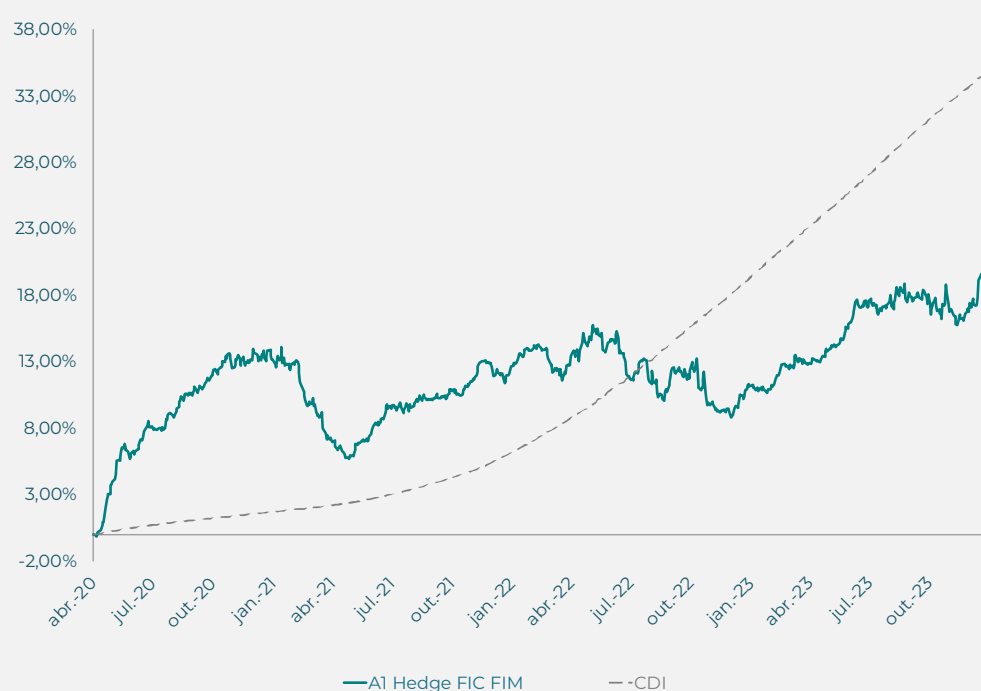
Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2023	-0,18%	1,34%	0,44%	0,78%	1,85%	1,40%	-0,09%	0,67%	-0,14%	-1,14%	0,03%	2,84%	8,02%	20,07%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	34,91%
%CDI	-16,27%	146,10%	37,13%	84,16%	164,54%	130,87%	-8,11%	58,61%	-14,03%	-113,79%	2,73%	317,20%	61,41%	57,51%
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%	1,99%	-1,31%	11,16%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	8,02%	20,07%
Desvio Padrão ¹	4,15%	4,07%
Índice de Sharpe ²	-1,22	-0,82
# de meses acima do CDI	4	21
Maior rentabilidade mensal	2,84%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-1,14%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	92.656.314,04
PL médio 12 meses ³	R\$	234.872.651,44
PL atual da Estratégia ³	R\$	975.289.496,33

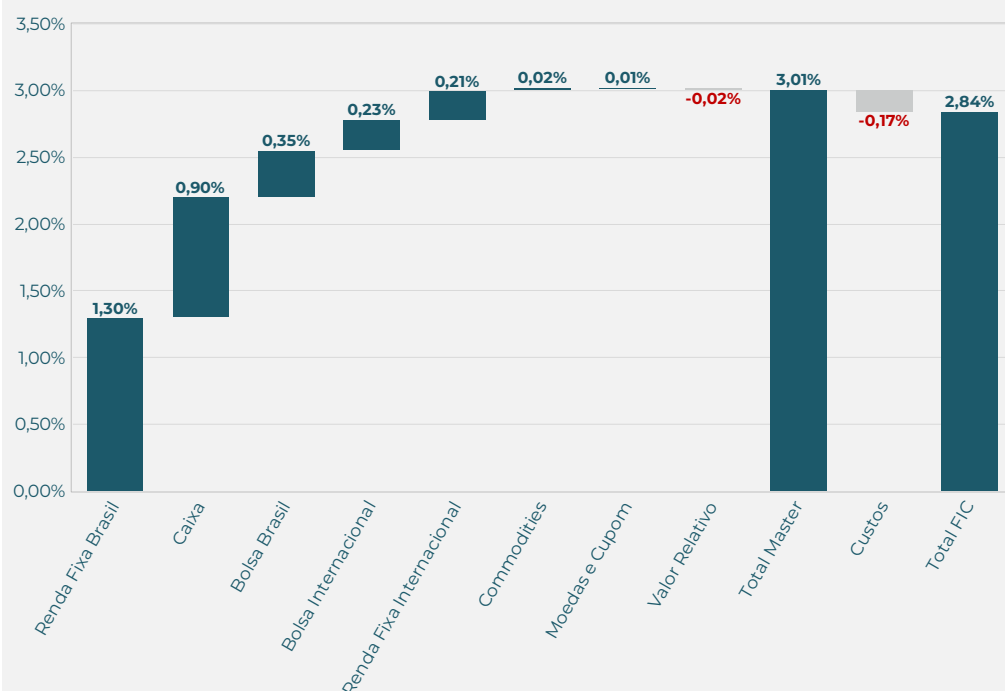
1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 29/12/2023

Cenário Atual

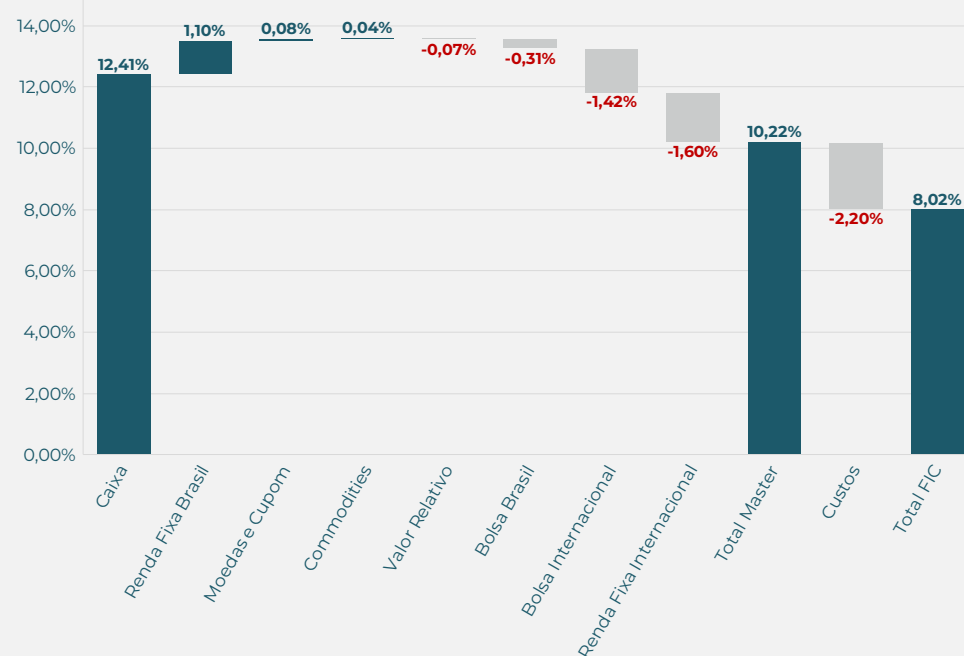
Em dezembro de 2023, os mercados internacionais vivenciaram a continuidade do movimento de alta nos ativos de risco que se iniciou no mês anterior. As bolsas americanas registraram mais um mês de forte valorização e as taxas de juros dos títulos americanos declinaram pelo segundo mês consecutivo. O dólar americano, por sua vez, desvalorizou-se novamente perante as moedas das economias desenvolvidas e emergentes. A apreciação dos ativos de risco americanos foi impulsionada pelo crescente otimismo com a possível materialização do cenário de soft-landing (pouso suave) da economia americana, caracterizado pela queda da inflação para patamares próximos à meta de 2%, sem o custo de uma recessão. Este movimento, iniciado em novembro, intensificou-se em dezembro pela combinação de três fatores: (1) os dados de núcleo de inflação, mensurados pelo deflator do PCE, registraram uma melhora substancial e passaram a rodar em patamares próximos da meta; (2) dados de atividade continuaram apontando para um crescimento próximo do potencial da economia americana no 4º trimestre de 2023; e (3) Powell, na entrevista coletiva após a reunião do FOMC, disse que o comitê começou a discutir qual seria o momento adequado para a redução da taxa de juros, o que incentivou apostas de que a taxa de juros do FED poderia começar a ser cortada em março de 2024. Contudo, observamos que alguns membros do FOMC vieram a público após a fala de Powell para passar a mensagem que seria prematuro reduzir a taxa de juros no curto prazo, sinalizando algum desconforto com a precificação de cerca de 150 pb de corte de juros em 2024.

No Brasil, os ativos de risco também tiveram performance positiva: o IBOVESPA fechou dezembro em forte alta; as taxas de juros futuras continuaram em queda; e o real registrou apreciação moderada contra o dólar. Apesar da melhora nos mercados internacionais e os dados benignos de inflação, o Copom reduziu a taxa Selic para 11,75% em dezembro e indicou que pretende manter o ritmo de queda de 50 pb nas próximas reuniões. No âmbito fiscal, o governo obteve avanços importantes na agenda de medidas para elevar as receitas federais, conseguindo aprovar no Congresso a MP 1185, que tratava das subvenções do ICMS, e o projeto de lei que regulamentou a tributação de apostas eletrônicas. Além disso, o governo enviou mais uma MP ao congresso, no final de dezembro, propondo mais medidas para reforçar a arrecadação: (1) reoneração parcial da folha de pagamentos; (2) fim do programa de incentivo ao setor de eventos (PERSE); e (3) limite para compensação de créditos tributários. Estas medidas devem enfrentar resistências durante a tramitação pelo Congresso.

Atribuição de Performance - Dezembro de 2023



Atribuição de Performance - 2023 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa Brasil

Na renda fixa Brasil, tivemos **resultado positivo** devido, majoritariamente, a posições de valor relativo, tanto na curva de juros nominal, quanto na curva de juros real. O Banco Central do Brasil segue com postura cautelosa no processo de redução da taxa Selic. Mesmo atribuindo baixa probabilidade de aceleração do ritmo de cortes, o mercado já embute nos preços um longo ciclo de quedas da taxa base de juros. Apesar do cenário prospectivo de inflação, a atual precificação cria limitações para ganhos de capital em posições aplicadas. Assim, mantivemos posições relativas neste mercado.

Bolsa Brasil

Na bolsa local, tivemos **performance positiva** em decorrência, majoritariamente, das posições compradas em ações dos setores financeiros e de utilities. O discurso na última reunião do FOMC confirmou a expectativa do mercado de antecipação, por parte do FED, dos cortes na taxa de juros americana e fortaleceu a possibilidade de um cenário de soft-landing. Esse otimismo trouxe uma reação positiva para as bolsas do mundo inteiro. Além disso, o fechamento da curva de juros brasileira e o avanço na agenda de medidas para elevar as receitas federais, favoreceram a bolsa local. Com a forte alta no mês, reduzimos as posições em Bolsa Brasil.

Renda Fixa Internacional

Nos juros internacionais, tivemos **performance positiva** devido, principalmente, às nossas posições aplicadas nos juros europeus. Na Europa, a coleta de inflação de curto-prazo surpreendeu substancialmente para baixo e os índices de atividade, especialmente na França e Alemanha, permaneceram aquém. Esse cenário favoreceu uma queda mais rápida e contundente na taxa de juros europeia frente a outras economias desenvolvidas. Assim, acreditando na manutenção desse panorama, mantivemos nossas posições aplicadas. No Japão, a postura do Banco Central ratificou uma maior demora para o aumento da taxa de juros japonesa o que influenciou negativamente nossas posições tomadas nos juros do país. Ainda assim, acreditando no aumento da taxa japonesa em decorrência da inflação pressionada e da necessidade de reajustes mais fortes nos salários, mantivemos as posições tomadas.

Bolsa Internacional

Nas bolsas internacionais, tivemos **performance positiva** em decorrência de posições compradas em ETFs do setor financeiro e no índice de small caps americano. Novamente, o discurso *dovish* (disposto a baixar os juros) no último FOMC favoreceu a alta das bolsa dos EUA. Além disso, a melhora substancial da inflação e os dados de atividade apontando para um crescimento próximo do potencial da economia americana, melhoraram ainda mais o cenário. Com a forte alta no último mês, reduzimos as posições em bolsas internacionais.

Moedas

Em moedas, tivemos **resultado positivo** em decorrência das nossas posições compradas em real. Devido a sazonalidade de fluxo de saída de dólar, houve uma janela favorável para a compra do câmbio local frente a outras moedas principalmente aquelas de países emergentes. Além disso, as contas externas muito positivas e a redução na taxa de juros nominal de maneira mais gradual, favorecem a economia local e ratificam um bom cenário para o câmbio brasileiro. Assim, mantivemos nossas posições compradas no real frente ao dólar e a uma cesta de moedas de países emergentes.

Commodities

Em commodities, tivemos **performance positiva** devido à posição comprada em ouro. A crescente expectativa de soft-landing na economia americana, com potenciais cortes de juros, favoreceu a valorização da commodity no mês. Acreditando que já ocorreu o movimento de mais forte alta, zeramos nossas posições.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO A1.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

531715

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.